

Equipe:

EMBRAPA MONITORAMENTO POR SATÉLITE: Amanda Pinoti Belluzzo, André Luiz dos Santos Furtado, Carlos Alberto de Carvalho, Carlos Fernando Quararoli, Célia Regina Grego, Cristina A. Gonçalves Rodrigues, Fabio Enrique Torresan, Ieda Del'Arco Sanches, Marcos Fernando Ninomiya, Osvaldo Tadatomo Oshiro, Ricardo Guimarães Andrade, Sérgio Gomes Tósto

EMBRAPA MEIO AMBIENTE: Emília Hamada

EMBRAPA AGROINDÚSTRIA DE ALIMENTOS: André Yves Cribb

INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS: Orivaldo Brunini

CASA DE AGRICULTURA DE GUARARAPES: Altair Pereira Neves, João Holgado Vicente

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO: Alex Enrich Prast, Luciene Valladares de Andrade, Viviane Figueiredo Souza

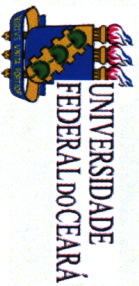
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA: Dionéia Evangelista César

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: Gustavo Souza Valladares

Instituições parceiras

Embrapa

Meio Ambiente



SECRETARIA DE
AGRICULTURA E ABASTECIMENTO



Embrapa

Agroindústria de Alimentos

Realização
Embrapa

Monitoramento por Satélite

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Saldado, 13070-115 Campinas SP
Telefone (19) 3211 6200 Fax (19) 3211 6222
www.cnpq.embraapa.br sac@cnpq.embraapa.br



Patrocínio



id. 2930
FD 10/10/24
2010-024

MAPASTORE

Sustentabilidade e recuperação de pastagens: aspectos técnicos, ambientais e econômicos com transferência de tecnologia e tomada de decisão.

Embrapa

Monitoramento por Satélite

A extensão total de pastagens no Brasil ainda não está quantificada com exatidão, muito menos a área de pastagens degradadas. Estima-se que dos 170 a 200 milhões de hectares de pastagens, acima de 50% apresentam algum grau de degradação.

A baixa exatidão desses dados é um entrave ao planejamento e execução de políticas públicas voltadas ao aumento da produtividade da pecuária. E também dificulta a inserção da produção agropecuária do país nos mercados internacionais que exigem o rastreamento do produto ao longo de toda a cadeia produtiva.

A demanda por tecnologias que possam mapear e monitorar as áreas ocupadas com pastagens e o seu nível de degradação com rapidez, baixo custo e exatidão é crescente. A partir de imagens de satélite, pode-se extrair dados sobre a variação espacial e temporal da resposta espectral da vegetação na superfície terrestre. Esses dados apresentam potencial para o mapeamento e monitoramento de áreas com pastagens e para a avaliação de seu nível de degradação. A pesquisa investiga esse potencial pela correlação de dados extraídos de imagens de satélite com dados de degradação de pastagens obtidos em levantamentos de campo.

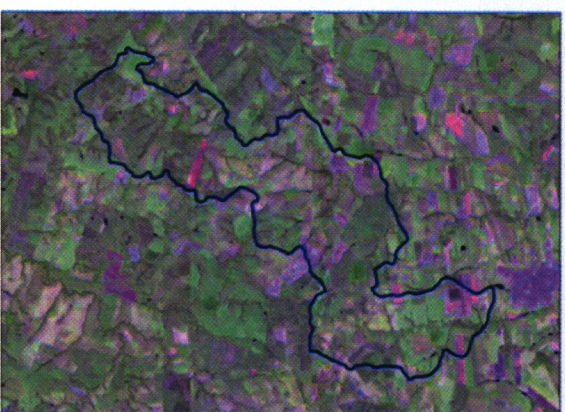
Foto: Cristina A. G. Rodrigues



Objetivos

Mapear as pastagens e identificar os seus níveis de degradação; levantar dados de campo relacionados à ecologia das pastagens e aos solos; desenvolver método de identificação espectral dos níveis de degradação das pastagens; caracterizar os impactos ambientais; desenvolver mapas de risco à erosão; elaborar, implementar e disponibilizar mapas dinâmicos no [website](#).

Área de estudo



Área de estudo – imagem Landsat 5

Foto: Cristina A. G. Rodrigues



A área de estudo tem 11 mil ha e abrange propriedades rurais do Município de Guararapes, SP. As informações obtidas servirão para estabelecer estratégias que visem à conservação, ao gerenciamento e ao aumento de produtividade das pastagens brasileiras.

O projeto MAPASTORE é financiado pelo CNPq (processo nº 577174/2008-8).

